

Referência Bibliográfica básica do Kakuguen 28, 06-set-2021

『最高道徳の格言』学習資料（平成 28 年 8 月号）

28 一念一行仁恕を本となす

○『最高道徳の格言』を読み、以下のテーマを参考に、話し合いを進めてください。

1. 【真の思いやりの心】「身近な人々に対する同情や親切でも、つねにそのような心づかいを積み重ね、最高道徳によって純化していけば、おのずから真の思いやりの心である慈悲心に近づいていくことができます。」とあります。“最高道徳による純化”とは、具体的にどのようなことなのか話し合ってください。
 2. 【すべてに思いやりの心を】「一つの思いにも、一つの行ないにも、すべてに思いやりの心をはたらかせるように努めるのです。」とあります。あなたの日々の生活を振り返り、気づいたこと感じたことを話し合ってください。
- 以下の資料は、学習の参考としてご活用ください。
1. 新版『道徳科学の論文』第 9 冊
P. 340 第 8 章 最高道徳実行上の注意条件
(21) 「一つの念いも一つの行いも仁恕を本となす」
 2. 新版『道徳科学の論文』第 7 冊
P. 384 第 14 章 第 9 項 第 17 節
伝統の原理を体得すると然らざるとの区別は真に開発されておるかおらぬかの標準となること及び伝統の原理を体得せざる人は異端に迷われやすきこと
 3. モラロジー研究所出版部編『ニューモラル 心を育てる言葉 366 日』
P. 8 「一つの思いも一つの行いも『思いやり』が基本」
P. 105 「考は百行の本」
P. 180 「心づかいのトレーニング」
P. 203 「思いやりの心を積み重ねる」
 4. 廣池千九郎著、廣池幹堂編『「三方よし」の人間学』P H P
P. 86 「仁恕の心を忘れない」

【資料の問い合わせ先】

公益財団法人モラロジー研究所 生涯学習本部 家庭教育部
Tel:04-7173-3218 Fax:04-7176-1177 katei@moralogy.jp

Estudo do Kakuguen

8

06

de setembro

Segunda-feira
das 20:00 às 21:00

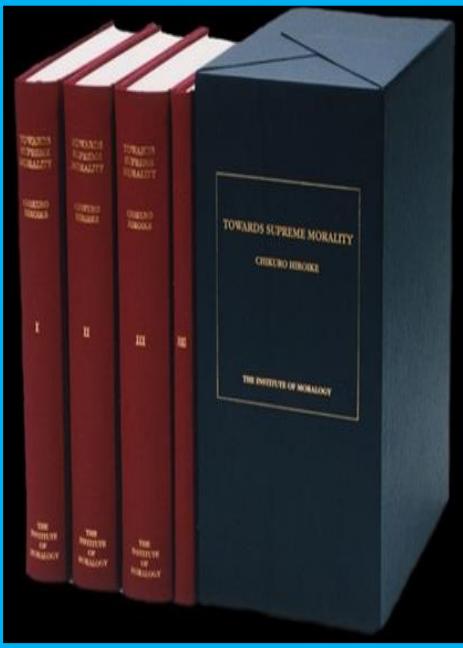
Kakuguen
nº 28

Baseie cada sentimento
e ato na benevolência.

一念一行仁恕を本となす

Use o link abaixo para acessar o material
de estudo e para entrar na reunião:
moralogia.org.br/kakuguen





最初に、「思いやり」について

「思いやり」と「共感」

日本語版の「自他を生かす道」では「思いやり」という言葉は9回、「共感」は10回出てくる。

なお、「共感」という言葉については「新聞分析からみた「共感」がもつ現代的意味に関する一考察」、七星純子、川上和宏(NANAHO SHI JUNKO, KAWAKAMI Kazuhiro)が興味深いので以下、一部を紹介します。

「共感」は哲学、心理学、教育学、看護学など幅広い分野で研究されているが「共感」という言葉の一般的な使われ方やその変遷を追ったものは管見した限りは、仲島陽一の『共感の思想史』だけである。辞書における「共感」について調べた仲島によると、現在の使われ方

Considerações preliminares sobre *Omoiyari* e *empatia* (temas de hoje)

A importância da palavra *Omoiyari* — 思いやり

Omoiyari = Pensamentos, sentimentos e atitudes que decorrem de você colocar-se no lugar da outra pessoa. Poderia ser traduzida como **empatia** (*) ao mesmo tempo que benquerer, considerção ao próximo, colocar-se no lugar das pessoas, afeição, pensar no outro, etc. Não obstante, preferiu-se **não utilizar a palavra traduzida** e preservar a leitura em japonês, mantendo *empatia* como sendo a tradução de **共感** — *Kyou Kan*.

(*) **Empatia** (<https://www.significados.com.br/empatia/>): Empatia é a capacidade psicológica de sentir o que sentiria outra pessoa, caso estivesse na mesma situação vivenciada por ela. É tentar compreender sentimentos e emoções, procurando experimentar o que sente outro indivíduo. A empatia leva as pessoas a ajudarem umas às outras. Está intimamente ligada ao altruísmo — amor e interesse pelo próximo — e à capacidade de ajudar. A empatia também ajuda a compreender melhor o comportamento alheio em determinadas circunstâncias e a forma como outra pessoa toma as decisões.

A propósito, deve-se mencionar que a palavra **empatia**, que em japonês é o **共感** — *Kyou Kan*, é relativamente recente. Por isso, no livro texto do Itapeti, “Introdução à Moralologia”, de 1983, a palavra **共感** — *Kyou Kan* não é utilizada. Nem na reedição, em 1996, do

で辞書に登場したのは、1949年の『言林』で「「共感」という単語は戦後に認知され、定着したものである」（仲島陽一、2006、『共感の思想史』創風社）と言う。しかし、何を根拠にして、定着・認知されたとしているのかは、文献上は確認ができなかった。仲島は、「共感」について次のようにまとめている。

- ①「共感」は新語であり、国語辞典に載るのは戦後である。
- ②戦前において「共感」一般の意味を担っていた語は「同情」である。
- ③共感においては、否定的感情における共感が特に意識される一般的傾向があり、そのため共感を表す語は広狭二義を帯びる傾向がある。和語では「あはれび（み）」などにそれが表れており、本居宣長はこのことに気付いていた。
- ④しかし狭義の「同情」を嫌う近代的傾向のため、広義のそれを表す言葉として「共感」が現れた。そこでは逆に肯定的感情におけるそれに力点がおかれれる。
- ⑤しかし狭義の「同情」から目をそらせたり、優越心のためにそれを嫌悪したりすることは、共感自体を表層的で脆いものにする危険を孕んでいる。（仲島 2006：24）

仲島は、戦後、「同情」とは異なる形で、肯定的感情を表すものとして「共感」が定着したと言っている。（中略）「共感」は、もともと、心理学、教育学に関わる言葉であり、*sympathy*の誤語として登場し、「同情」、「同感」と同じ意味をもっていたことがわかる。

outro livro “Compêndio da Moralogia”. Esta palavra surge somente no livro de 2001, “Paradigmas....”.

A seguir, trecho de um artigo do pesquisador Nakajima (em *Análise histórica da empatia*, Yoichi Nakajima, 2006) comentando essa palavra *Kyou Kan* ou empatia em português.

- (1) "Empatia" é uma palavra nova e aparece no dicionário japonês após a guerra.
- (2) Antes da guerra a palavra que compreendia o significado geral de "empatia" era "compaixão (pena, dó, simpatia)".
- (3) Na empatia, há uma tendência geral de focar as emoções negativas e, por isso, a palavra "empatia" tende a assumir ambos os sentidos: o amplo e o restrito. No idioma japonês há a palavra あわれみー *Awaremi* significando misericórdia, compaixão, pena, etc. com características similares que o estudioso Motoori Norinaga (1730-1801) também estava ciente disso.
- (4) No entanto, devido à tendência moderna de não gostar do sentido restrito da palavra "compaixão", surge a palavra "empatia" para expressá-la no seu sentido mais amplo. E, ao contrário de "compaixão", a ênfase na "empatia" é para as emoções positivas.
- (5) No entanto, fugir da palavra "compaixão" no seu sentido restrito ou evitá-la para mostrar superioridade, traz o risco de tornar a própria palavra "empatia" em algo superficial e frágil. (Nakajima, 2006)

Nakajima afirma que após a guerra, a palavra "empatia" foi se estabelecendo como uma expressão de emoções positivas, de uma forma diferente da "compaixão". (...) "Empatia" era originalmente uma palavra relacionada à psicologia e pedagogia, e apareceu como uma tradução de "simpatia" em inglês, podendo-se verificar que tinha o mesmo significado que "compaixão" e "concordância, aprovação, anuência".

No livro “Paradigmas...”

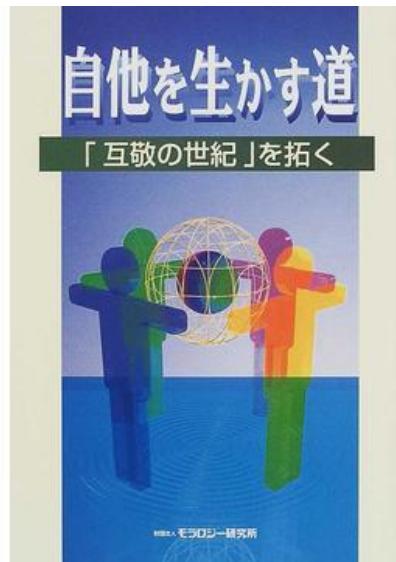
A versão em japonês, do livro “Paradigmas...”, utilizado nos cursos do Itapeti Center, é um resumo do livro “Compêndio da Moralogia” de 1983. A versão anterior do “Paradigmas...” foi “Introdução à Moralogia”, utilizado nos cursos do Itapeti Center até ~2002.

Um comparativo entre esses 3 livros é interessante para constatar as mudanças que ocorrem na linguagem de comunicação.

Na tradução a palavra *Omoiyari* e *Kyou Kan* = Empatia, acabam se confundindo.

As palavras **Omoiyari** e **empatia** surgem no livro texto nos seguintes locais:

Livro “Paradigmas...”	Omoiyari - 思いやり	Empatia - 共感
Prefácio	2	—
Cap. 1	1	—
Cap. 2	1	2
Cap. 3	1	—
Cap. 4	2	4
Cap. 5	—	—
Cap. 6	—	—
Cap. 7	2	4
Cap. 8	—	—
Soma: (número de vezes)	9	10



「自他を生かす道」、第四章・正義と慈悲の心を育てる、三・慈悲の心の内容

(5) 慈悲の心は、理性と感情の調和にもとづくあたたかい受容と**共感**の心です。慈悲の心をみずから的人生に体現した聖人は、人の苦しみや悲しみを受容し、**共感する心**の大切さを示しています。たとえば、イエスは、苦しんでいる人や悲しんで



Paradigmas para o Milênio de Respeito Mútuo, primeira edição em japonês: 2001. Edição em português, de 2013

Capítulo 4 - Desenvolver Sentimentos de Justiça e Benevolência, Exemplos de sentimentos de benevolência:

5. A benevolência é o sentimento de aceitação, reconhecimento e de **empatia** com as pessoas, baseado no equilíbrio entre a razão e a emoção. Os Grandes Mestres, que incorporaram nas respectivas existências a verdadeira benevolência, nos demonstram a importância do sentimento de compreensão e **empatia** para com os sofrimentos e as tristezas das pessoas. *Jesus Cristo*, por exemplo, acolheu a agonia e a tristeza das pessoas que sofriam e imploravam pela salvação, levando-lhes as palavras de reconforto. *Buda Sakyamuni* sensibilizou-se com o sofrimento que aflige os homens – a vida, a velhice, a

いる人、救いを求めている人に対して、その苦しみや悲しみを受容し慰めました。また釈迦は、人間の生老病死の苦悩に共感し、つねに悩める人々に慈悲の手を差しのべました。私たちも、相手の人格を尊重し、喜びや悲しみなどを受容し共感する心を育てていきたいものです。

(9) 慈悲の心は、相手に好感、満足、安心を与える心です。自分の心配や苦悩を表情や態度に表して、人に不安や不快感を与えるのは慈悲ではありません。明るい笑顔やさわやかないさつ、思いやりのある言葉は、周囲にもよい影響を及ぼすとともに、自分自身の心の中にも喜びを広げていきます。また、他家を訪問するときなど、相手の立場を考慮して、こちらの予定などを事前によく連絡しておくことは、相手に安心を与える思いやりの心の表れです。

改訂モラロジー概説、第九章・慈悲実現の原理、慈悲の具体的な内容

(5) 第五に、慈悲は、人間の理性と感情の調和にもとづく、すべての人に対する深い思いやりの心です。単に正義感が強いだけで道理を固執《こしつ》する人は、その心が冷たく、慈悲のないことを表しています。他人に対して粘り強く親切であり、寛大であり、そしてどのような人をも真に開発し、救済しようとする深い思いやりの心で接していくことが慈悲です。とくに、高齢者や病人や身体障害者に対しては、行き届いた心づかいと行動が大切です。また、日常のことや交際上のことで、当然相手方を煩《わずら》わさなければならないようなことを遠慮して、かえって先方に迷惑をかけるのは、思いやりのない行為です。たとえば、親戚や知人を訪ねる場合には、かならず前もって、何人で、何日何時に到着するから食事の用意をお願いします、というように連絡するのが思いやりのある方法です。すなわち、つねに相手の立場に立って物事を考え、行動することです。

(9) 第九に、慈悲は、他人に対して好感、満足、安心を与える心づかいです。自分に不幸や悩みがあっても、他人に対しては真に好感、満足、安心を与えるのが慈悲です。自分の立場だけを考えて、他人に不平や不幸を訴えるのは望ましい行為ではありません。たとえそうでなくとも、自分の顔色、音声、態度に不平、不安、憂《うれ》い、悩みのあることをさとられて、他人に不快、不満足、不安を感じさせるようなことは、好ましいことはありません。明るく喜びをもって生きることは、他人に対する私たちの義務といってよいでしょう。

doença e a morte – e sempre estendeu o seu sentimento de benevolência às pessoas com angústias. É muito importante dedicarmo-nos em desenvolver também, no nosso interior, o respeito à personalidade das pessoas e o sentimento de **empatia** e aceitação de suas alegrias e tristezas.

9. A benevolência é o sentimento de proporcionar conforto, satisfação e tranquilidade às pessoas. Não é benevolência, portanto, a atitude de preocupação, ansiedade e angústia interior que gera mal-estar, desconforto e in tranquilidade a outras pessoas. Sorriso radiante, saudação cordial, ou **palavras de amor e carinho** não só levam influências e vibrações positivas às pessoas do entorno, mas, também, ampliam a nossa alegria interior. Antes de visitar uma pessoa, por exemplo, a atitude de informá-la previamente a nossa programação é **expressão de nossa atenção e consideração** para com ela, proporcionando-lhe tranquilidade.

Compêndio da Moralologia (Moralogy Gaisetsu), 1983, edição revisada de 1996 Princípio da Realização da Benevolência, Conteúdo da Benevolência

(5) A benevolência é o espírito de profunda **compreensão** com o equilíbrio da razão e da emoção humana. As pessoas que defendem seus argumentos com forte sentimento de justiça, são pessoas frias e demonstram a falta de benevolência. A benevolência é o sentimento gentil, perseverante, generoso, cheio de compreensão, disposto para desenvolver e salvar toda e qualquer pessoa. É muito importante ser gentil nas atitudes e nas expressões, especialmente, quando se trata de pessoas idosas, doentes, e daquelas que sofrem de deficiências físicas. Faltar com a sinceridade e honestidade, causar transtorno ou mal-estar, por exemplo, é prova da falta de **benquerer** ao próximo. Ao visitar, por exemplo, uma família de amigos ou de parentes que mora distante, deve-se comunicar com certa antecedência, que se pretende fazer uma visita, com tantas pessoas e quanto tempo pretende ficar; evitando, assim, grandes transtornos e constrangimentos para quem recebe visitas. Esses são alguns exemplos em que nós devemos pensar, e devemos falar e agir sempre, colocando-nos na situação de outros.

(9) A benevolência é o espírito de proporcionar bem-estar, satisfação e tranquilidade aos outros, mesmo que a pessoa esteja passando por dificuldades, infelicidades ou aflições. Demonstrar insatisfação ou infelicidade pensando só na sua situação, é uma atitude nada recomendável. São também uma prova de falta de benevolência, as manifestações de aflição, desgosto ou tristeza, fazendo transparecer na fisionomia, na voz e nos gestos causando mal-estar e in tranquilidade aos outros. Podemos afirmar que viver alegre e solidariamente é o ideal para todo cidadão.





心づかいの指針、第四章・慈悲の心、慈悲の内容

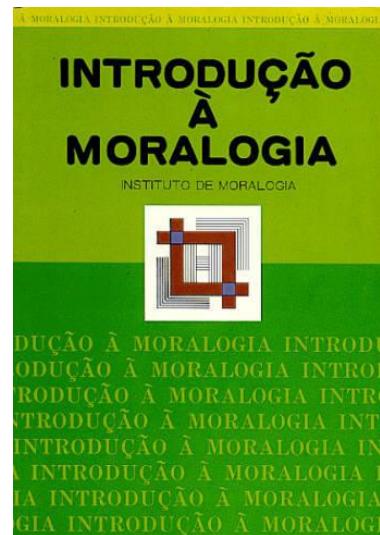
(5) 慈悲は、人間の理性と感情の調和にもとづく、深い思いやりの心です。つねに相手の立場に立って物事を考え、いたわりの心で行動することです。単に正義感が強いだけで道理を固執《こしつ》する人は、その心が冷たく、慈悲のないことを表しています。慈悲は、常に人に對して親切であり、寛大であって、どのような人も幸福になっていただきたいと願う心です。とくに、高齢者や病人や身体障害者に対しては、行き届いた心づかいと行動が大切です。

(9) 慈悲は、他人に對して好感、満足、安心を与える心づかいです。自分にどのような悩みや不幸があっても、それを表面に出て他人に不快や不安を与えないようにすることです。ことに恩人に対しては十分に安心を与えることが大切です。

1. 新版『道徳科学の論文』第9冊 P.340 第8章 最高道徳実行上の注意条件

(21) 「一つの念いも一つの行いも仁恕を本となす」

日本語にて「おもいやり」といい、中国語にて「仁恕《じんじょ》」ということがあります、これは英語のシンパシー (sympathy) に近き言葉にて、それよりは更深き意味を有し、真にこれを実行するには、神の慈悲心を体得せねば出来ぬことあります。次に中国語の「惻隱《そくいん》」ということは、特に悲痛の場合に同情することあります。そもそも「おもいやり」ということはすべて伝統及び準伝統の位置に立つ人々の苦労をおもいやり、老人・障害者・孤者《こしゃ・おやなしご》・独者《やしないてのなきひと》もしくは貧者の苦痛に同情することあります。およそ人間にこの心が出来ねば慈悲になったのでなく、真に人心の開発とか救済とかいうことは出来ませぬ。万一、このおもいやりの心なき人がたといいかな



Livro: Introdução à Moralogia, 1987 (tradução de 心づかいの指針, de 1983)

Capítulo 4 – Benevolência, Significados da Benevolência

(5) A benevolência significa **bem-querer**, baseado no equilíbrio da razão e da emoção do homem. Devemos agir pensando em recomfortar as pessoas, colocando-nos na situação dos outros. Aqueles que só defendem argumentos com forte sentimento de justiça, são pessoas frias, que demonstram a falta de benevolência. A benevolência é o coração bondoso que deseja sempre a felicidade de todos. E é muito importante sermos gentis, principalmente, quando tratarmos com pessoas idosas, doentes, ou com deficiências físicas.

(9) A benevolência significa proporcionar satisfação e tranquilidade aos outros. Devemos tomar cuidado em não manifestar nossas aflições, desgostos, ou aborrecimentos, mesmo em ocasiões de sofrimentos ou dificuldades. Aos nossos benfeiteiros, principalmente, é muito importante estarmos atentos para oferecer-lhes a plena tranquilidade.

1. Tratado... Vol. 9, pág. 340 (21) Baseie cada sentimento e ato na benevolência.

Baseie cada sentimento e ato na benevolência.

A palavra japonesa **思いやり** – *Omoiyari*⁽¹⁾, corresponde à palavra chinesa **Ren Shu** – **仁恕** (que o japonês lê como *Jin Jo*), e ambas são próximas da palavra inglesa ‘simpatia’, mas *Omoiyari* tem um significado mais profundo. O exercício verdadeiro de *Omoiyari* é possível somente àqueles que tenham alcançado o entendimento completo do sentimento de benevolência, da vontade divina. Em seguida, a palavra chinesa **惻隱** – *Ce Yin* (que o japonês lê como *Soku In*) significa “compaixão” ou “solidariedade, simpatia, compadecimento, pena, piedade, dó”, especialmente nos casos de dor, luto ou sofrimento de uma pessoa. O verdadeiro sentido de *Omoiyari* é o de colocar-se no lugar das pessoas

る善事をなしても、ただそれは利己的事業にすぎぬのであります。それ故に、人間に「おもいやり」がなければ、その人に眞の徳というものは出来ぬのであります
〈第一巻第十二章孔子の条参照〉。

De Tratado da Ciência da Moral, versão em inglês, Vol. 3, Preceitos da Moral Suprema (número 8.21): **Basing Each Thought, Each Act, on Benevolence.**

The Japanese word *Omoiyari*, corresponding to the Chinese word *Ren Shu*, means something like the English word ‘sympathy’, but it has a still deeper sense than that, the true practice of which is impossible for anyone unless he has reached a full understanding of the spirit of benevolence of the divine will. The Chinese word *Ce Yin* means ‘commiseration’ or ‘sympathy’ especially in cases of grief. The real sense of *Omoiyari* is that one takes to heart the painstaking efforts of those who stand as exponents of an Ortholinon or quasi-Ortholinon and, with those thoughts in mind, sympathizes with the sufferings of old people, handicapped persons, bereaved persons or the poor. This spirit of *Omoiyari* is sine qua non for a man to be truly benevolent. No one without it can truly succeed in human enlightenment or salvation. Any good deed done by a man without this spirit is in fact no more than a selfish enterprise. A man cannot accumulate any virtue unless he cultivates this spirit (See Book One, Chapter 12, concerning *Confucius*).

2. 格言 28・一念一行仁恕を本となす

この格言は、思いやりの心がすべての言動の基本であることを説いたものです。

ここにいう「仁恕」とは、神の慈悲心にもとづいて、すべてのものを生かし育てようとする深い思いやりの心のことです。

私たちはだれでも同情心や親切心をもっています。たとえば、悲しんでいる人を見れば胸がしみつけられ、なんとか慰《なぐさ》めてあげたいという心がはたらきます。また、困っている人に出会えば、何か自分にできることをしてあげたいという気持ちが湧《わ》きます。このような心は、すべて慈悲心の糸口です。したがって、身近な人々に対する同情や親切でも、つねにそのような心づかいを積み重ね、最高道徳によって純化していくば、おのずから眞の思いやりの心である慈悲心に近づいていくことができます。

que estão na posição de *Ortolinos* ou *Coortolinos* e, com esses pensamentos em mente, simpatizar-se (solidarizar-se) com a dor e sofrimento de idosos, deficientes físicos, órfãos, solitários e carentes. O sentimento de *Omoiyari* é indispensável para o homem alcançar a verdadeira benevolência. Sem o *Omoiyari* não poderá ter sucesso na obra de iluminação ou salvação humana. Toda boa ação, de um homem sem *Omoiyari*, na verdade, nada mais é do que uma atividade meramente egoísta. Sem o sentimento de *Omoiyari* o homem não vai acumular nenhuma virtude (Ver Livro Um, Capítulo 12, a respeito de *Confúcio*).

⁽¹⁾ **Nota da tradução de *Omoiyari*** = Pensamentos, sentimentos e atitudes que decorrem de você colocar-se no lugar da outra pessoa. Poderia ser traduzida como **empatia** (*). Não obstante, preferiu-se **não utilizar a palavra traduzida** e preservar a leitura em japonês, mantendo **empatia** como sendo a tradução de **共感 — Kyou Kan**.

^(*) **Empatia** (<https://www.significados.com.br/empatia/>): Empatia é a capacidade psicológica de sentir o que sentiria outra pessoa, caso estivesse na mesma situação vivenciada por ela. É tentar compreender sentimentos e emoções, procurando experimentar o que sente outro indivíduo. A empatia leva as pessoas a ajudarem umas às outras. Está intimamente ligada ao altruísmo — amor e interesse pelo próximo — e à capacidade de ajudar. A empatia também ajuda a compreender melhor o comportamento alheio em determinadas circunstâncias e a forma como outra pessoa toma as decisões.

2. Máxima 28: Baseie cada sentimento e ato na benevolência.

Esta máxima explica que o sentimento de *omoiyari* (afeição, bem-querer, pensar no outro) tem que ser a base de todas as nossas palavras e condutas.

A benevolência é o intenso sentimento de *omoiyari* – o de sempre desejar o crescimento e desenvolvimento de tudo e de todos – tendo como base a benevolência de Deus.

Qualquer um de nós tem sentimentos de compaixão, solidariedade e bondade. Quando encontramos uma pessoa triste, por exemplo, o nosso coração também dói e temos a vontade de confortá-la, de alguma forma. Se encontrarmos alguém em dificuldades, ficamos com a vontade de auxiliá-la com algo. Todos esses sentimentos são passos iniciais do sentimento de benevolência. Até mesmo a simples compaixão, solidariedade ou bondade pode – por isso – aproximar-se do verdadeiro sentimento de *omoiyari* (que é o espírito de benevolência) – se elas forem repetidamente acumuladas e depuradas com a moral suprema.

私たちは、日々の生活の中で、身近なところから思いやりの心をはぐくんでいくことが大切です。まず自分を生み育ててくれた親に対しては、今日までの苦労を思い、つねに感謝、報恩の心で安心と満足をしてもらえるように努力することです。また、職場の上司や教育上の師、その他就職や結婚のお世話をしてくださった人々の苦労を思いやり、その恩に報《むく》いていくのです。さらに自分の友人、職場の同僚など、周囲の人々に対しても、低い、優しい、温かい心で接するのです。たとえば、挨拶《あいさつ》をするにも会話をするにも、一つ一つの言動に相手の幸せを祈る心を込めるのです。とくに高齢者や病人あるいは体の不自由な人に対しては、それらの人々の置かれている立場や状況をよく理解して、かゆいところに手が届くような思いやりの心で接していくのです。

そのほか日常生活において、相手をわざわざするような場合、つねに相手の立場になって考え、行動するのです。たとえば遠方の親戚《しんせき》や知人などを訪《たず》ねるときは、到着の日時、人数、食事の要・不要などを連絡するのが思いやりのある態度です。

このように、一つの思いにも、一つの行ないにも、すべてに思いやりの心をはたらかせるように努めるのです。この心のない人が、たとえ形のうえでどのような善事を行なっても、それは自分中心の心にもとづくものですから、真の徳はできません。私たちは思いやりの心を基本とする言動を一つ一つ積み重ねていくことによって、自己の品性を向上させ、運命を開くことができるのです。

É muito importante desenvolvermos o sentimento de **omoiyari** a partir de coisas simples da nossa vida cotidiana. Assim, em relação aos nossos pais, que nos deram a vida e nos criaram, devemos nos esforçar em proporcionar-lhes a plena tranquilidade e satisfação – sempre com o espírito de gratidão e de retribuição – lembrando os sacrifícios que eles fizeram até os dias de hoje. Devemos retribuir também aos benefícios invisíveis que recebemos de outras pessoas, lembrando a dedicação, por exemplo, dos superiores do local de trabalho, dos professores, das pessoas que contribuíram para o casamento, o emprego, etc. Além disso, devemos cultivar sentimentos de humildade, bondade e calor humano nos relacionamentos com amigos, companheiros de trabalho e demais pessoas do nosso entorno. Por exemplo, ao cumprimentar ou conversar com as pessoas, as palavras e as condutas devem estar imbuídas de sentimento de oração pela felicidade delas. Aos idosos, doentes ou deficientes físicos devemos, em especial, compreender bem as situações e circunstâncias deles e com o sentimento de **omoiyari**, dedicar-lhes toda a atenção, em seus mínimos detalhes.

Além disso, na vida cotidiana, quando necessitamos de algum favor e temos que importunar alguém, devemos sempre pensar e agir colocando-nos na situação dessa pessoa. Ao visitarmos parentes ou amigos de locais distantes, as atitudes – por exemplo – de comunicá-los antecipadamente o dia e a hora da chegada, o número de pessoas e a necessidade ou não das refeições, são revelações do sentimento de **omoiyari**.

E assim, em cada pensamento e em cada atitude, devemos nos empenhar em utilizar o sentimento de **omoiyari**. As pessoas desprovidas desse sentimento – por mais que aparentem praticar boas ações – não alcançarão a verdadeira virtude porque essas “boas” ações têm por base o sentimento de egocentrismo. Com a repetição sucessiva de pensamentos e atitudes baseados no sentimento de **omoiyari** podemos elevar o nosso caráter e melhorar o destino da vida.

Do Kakuguen, págs. 72~73

3. 新版『道徳科学の論文』 第7冊

P.384 第14章 第9項 第17節・伝統の原理を体得すると然らざるとの区別は真に開発されておるかおらぬかの標準となること及び伝統の原理を体得せざる人は異端に迷われやすきこと

3. Tratado... Vol. 7, pág. 384 Cap. 14, subitem 9.17. Baseie cada sentimento e ato na benevolência.

9.7. Que, se um homem assimilou (apreender, absorver, captar, incorporar) ou não o princípio de Ortolino torna-se o referencial (marco) para julgar se ele é iluminado ou não; e que um homem

第十七節 伝統の原理を体得すると然《しか》らざるとの区別は真に開発されておるかおらぬかの標準となること及び伝統の原理を体得せざる人は異端に迷わされやすきこと 【七冊目 p.384】

既記のごとく私ども人間の国家的・肉体的及び精神的伝統に対する尊重の觀念は、私どもの最高理性と最高品性との發現の結果なれば、およそ人間が最高道徳によりて真に開発されておるかおらぬかの標準は、この伝統に対するその人の理解の程度と奉仕の状態にあると申してよろしいのであります。すなわち從来の忠・孝及び報恩は人間の利己心の上に築き立てられたところの道徳でありますから、種々なる異端説がその人の利己心を刺激するときは、直ちにその忠・孝及び報恩の念は動搖してこれに変化を来たすのであります。現代世界の思想悪化の根本原因は全くここにあるのです。しかるに今回の最高道徳にては、前条既述のごとくに、神の心すなわち神の知識及び道徳をもって人間の精神を改造した結果として、伝統尊重という新しき道徳觀念が人間の精神内に生じてその品性が根本的に改造されたのであります。されば、外部よりいかなる異端説が、いかなる教説、いかなる方法をもって襲い来るも、決してこれに動かさることはありませぬ。かくて、はじめて人間生活の根本〈すなわち伝統〉に対する報恩の基礎が確立して、人間の幸福が自然の法則及び人為の法則の前に保障さるるのであります。しかるに從来の因襲的道徳たる忠・孝及び報恩の教えにおいては、上下ともに自己の自負心もしくは我慢心をもって充実する人間の精神を改めさするほどの偉大なる権威がないのであります。それ故に、ただに感情もしくは利害の衝突にとどまらず、平素において上たるものは自己の自負心をもって下のものの欠点もしくは過失を見てこれを責むることを上たるもの本分と考えておるのであります。下たるものは上に立つものの欠点もしくは過失を見てこれを諫《いさ》むるを真の忠・孝もしくは報恩と称してこれを実行すれば、第三者は硬直の士としてこれを称揚《しようよう》するのであります。その結果はついにしばしば君臣・父子・師弟の間に溝渠《こうきょ》を生ぜしめて、社会の平和を害するに至るのです。これ實に大なる道徳上の誤謬《ごびゅう》に基づくのであります。いま最高道徳は、上下ともに眞の慈悲心をもって、公平に、温かに、仁恕《じんじょ・おもいやり》・惻隱《そくいん・いたいくるしいところをおもいやる》の精神作用を發揮するのであります。かくて、眞の親の心にて相互に相手方を眞の子として愛するのであります。されば、およそ何人《なんびと》にても、この伝統に対してある意味においては全く絶対服従の奉仕をなすによりて、自己の最後の幸福は保障さるのであります。すなわち下のものは深くその伝統の人々の昔日《せきじつ》の苦労を思いやりて、その大恩に報ずることを心掛くべきであります。要するに前記のごとく、旧来の因襲的道徳に立脚するところの忠・孝及び報恩的道徳は不完全にして、結局、国家・社会及び個人に幸福を齎《もたら・もちきたす》すことが出来ぬのであります。故に今日にては最高道徳の国家的・肉体的及び精神的伝統の原理をもって人間の根本思想を形成し、これを旧来の忠・孝及び報恩の因襲的道徳に代えねばならぬのであります〈次条を併読するを要す〉。

IX.xvii. That whether a Man Realizes or Not the Principle of Ortholinon Becomes the Standard to Judge whether He Is Enlightened or Not, and that a Man Who Does Not Realize the Principle of Ortholinon Is Liable to Be Deceived into Heretical Doctrines

As has been already mentioned, the idea of respect for national, family and spiritual ortholinons has been realized among mankind by the manifestation of its highest reason and character, and accordingly it may well be concluded that the standard of whether a man is really enlightened by supreme morality lies in the degree of his understanding of the ortholinons and in the nature of services he renders them. For instance, since loyalty, filial piety and hōon or gratitude* were moralities founded upon human selfish

que não assimilou o princípio de Ortolino é mais vulnerável às heresias⁽¹⁾.

Não traduzido.... trecho muito complexo, que exige conhecimento também dos conceitos de Ortolino.

(1) **Heresia** significa escolha, opção, e é um termo com origem no termo grego *haíresis*. Heresia ocorre quando alguém tem um pensamento diferente de um sistema ou de uma religião, sendo assim quem pratica heresia, é considerado um **herege**. Uma heresia é uma doutrina que se opõe frontalmente aos dogmas da Igreja. Fora do contexto da religião, uma heresia também pode ser um absurdo ou contrassenso. (<https://www.significados.com.br/heresia/>)

A seguir, trecho traduzido pelo Google – **sem revisão** – onde aparecem as palavras **Jin Jo e Soku In: (desculpe, precisa corrigir, não é possível compreender...)** A moral suprema nos ensina que todo homem, superior ou inferior, deve praticar para com os outros atos mentais de magnanimitade e comiseração, de maneira justa e moderada, com um verdadeiro sentimento de benevolência. Isso significa que tanto os superiores quanto os inferiores devem amar uns aos outros como os pais amam seus próprios filhos com verdadeiro pensamento paternal. Qualquer um pode assegurar sua felicidade final, portanto, prestando serviço de, em certo sentido, obediência completa aos Ortolinos; ele deve se esforçar para retribuir a seus Ortolinos por seu grande favor, sempre tendo em mente seu árduo trabalho anterior. Em suma, como mencionado anteriormente, a lealdade, a piedade filial e outros atos de gratidão fundados na moralidade convencional do passado são imperfeitos ou, consequentemente, não são capazes de trazer a verdadeira felicidade para a nação, sociedade ou indivíduos. Agora, portanto, é chegada a hora de a humanidade formar seus pensamentos fundamentais com o princípio dos Ortolinos nacionais, familiares e espirituais da moralidade suprema, em vez da lealdade, piedade filial e gratidão da moralidade convencional.⁽²³⁵⁾

²³⁵ A subseção seguinte deve ser também lida.

minds, when a man's selfish mind becomes stimulated by various kinds of heretical doctrines, his ideas of loyalty, filial piety and gratitude cannot but waver and change. Here lies the fundamental cause for the deterioration of thought in the present world. In the case of supreme morality, however, the reconstruction of a man's mind by means of the spirit of God, namely the divine wisdom and morality, has resulted in the birth of a new moral Idea of 'respect for ortholinons' in his spirit, which in turn has led to the fundamental reconstruction of his character.

²³⁴ By that time we shall have had many descendants who are chiefly spiritual, besides direct ones our own.

*Gratitude here refers to *hōon* in Japanese, which is one's act of requiting an important favour for which one feels greatly indebted. *Hōon* is different from *shaon*, a temporary or timely act of requiting favours, as, for instance, inviting one's teacher to a dinner, or giving a present to him, and from *henrei*, returning present for present, or present for service, either formal or real.

This idea of respect for ortholinons will therefore never be affected by whatever heterodoxies of whatever doctrines and methods that may assault it from the outside. In this way, for the first time, the foundation has been established firmly for *hōon*, the moral act of requiting with gratitude the origin of human life, i.e, ortholinons, and human happiness is guaranteed in the light of both natural and artificial laws. The conventional teachings of loyalty, filial piety and gratitude, however, have no such influential power as to regenerate the human spirit which, in all classes of men alike, is filled with self-conceit or stubbornness. Accordingly not only are there everywhere conflicts of sentiment or of interests, but there are also such misunderstandings as superiors from their self-conceit considering it their duty to reproach their inferiors, while the inferiors consider it their duty and genuine act of loyalty, filial piety or gratitude to reason with the superiors concerning their defects or faults, the outsiders applauding them as men of righteousness. This often produces gaps between sovereign and subject, father and son, or teacher and student, and eventually damages the peace of society. All this, in fact, can be traced back to the great mistakes in moral doctrines. Supreme morality teaches that every man, superior or inferior, should practise towards others mental acts of magnanimity and commiseration, fairly and mildly, with a true spirit of benevolence. This means that both superiors and inferiors should love each other as parents do their own sons or daughters with true parental thought. Anyone can secure his ultimate happiness, therefore, by rendering service of, in a sense, complete obedience to the ortholinons; he should make efforts to reward his ortholinons for their great favour, always bearing in mind their past hard work. In short, as mentioned previously, loyalty, filial piety and other deeds of gratitude founded on conventional morality of the past are imperfect or consequently are not able to bring true happiness to the nation, society or individuals. Now, therefore, it is high time for mankind to form its fundamental thoughts with the principle of national, family and spiritual ortholinons of supreme morality, instead of with the loyalty, filial piety and gratitude of conventional morality.²³⁵

²³⁵ The following subsection should be read in addition.

4. モラロジー研究所出版部編『ニューモラル 心を育てる言葉 366 日』

P.8: 「一つの思いも一つの行いも『思いやり』が基本」

4. Livro: 366 dias com as palavras da Nova Moral

Pág. 8: Um pensamento ou uma conduta, a base é o *Omoiyari*

総合人間学モラロジー（道徳科学）を創建した法学博士・廣池千九郎（1866～1938）は、道徳実行の指針として、多くの格言を残しました。その一つに、「一念一行仁恕（いちねんいつこうじんじょ）を本となす」（『最高道徳の格言』モラロジー研究所）があります。

「人恕」とは、すべてのものを生かし育てようとする深い思いやりの心です。この格言は、そうした心をすべての言動の基本とすべきであるということを説いたものです。

日々接する人々に対して、どのような形で温かい心を表すことができるかを、考えてみましょう。例えば、明るく喜びに満ちた表情で接する、相手の話に心から耳を傾ける、感謝の言葉を伝える—。どれもささやかな行為ではありますが、“相手に喜びや安心、満足を与えるように”と思いやる心の確かな表れであるといえるのではないかでしょうか。そうした心づかいを、日々発揮していきたいものです。

P.105 「孝は百行の本」

昔から「孝は百行の本」といわれるよう、親に対する感謝の心や、自分が受けた恩に報いようとする心を育むことは、よりよい人間関係を築いていくための基礎になります。

親孝行を志して、その心に思いを馳せること。それは夫婦やきょうだいをはじめとする親以外の家族、または友人・知人、さらには職場の人たちやお客様、お得意様など、自分の周囲のさまざまな人たちの立場になって考えることのできる「思いやりの心」を育てることにもつながるのです。

「思いやりの心」とは、どのような人間関係においても、それを円滑にするために大切なことでしょう。その意味で、親孝行は、まさに「道徳実行の出発点」といえるのです。

Chikuro Hiroike (1866-1938), fundador da Moralogia (ciência da moral), deixou muitas máximas como guia cotidiano para as práticas morais. Uma delas é a de número 28: Baseie cada sentimento e ato na benevolência.

Obs: Benevolência = *Omoiyari* = 仁恕 = *Jin Jo* = *Ren Shu*.

Jin Jo é o sentimento profundo de *Omoiyari* — de desejar que todas as coisas realmente cresçam e desenvolvam. Essa máxima nos ensina que esse sentimento deve estar na base de todas as nossas palavras, atitudes e ações/condutas.

Vamos pensar em como expressar bons sentimentos às pessoas com quem interagimos diariamente. Seriam por exemplo: Demonstrar alegria e satisfação em lidar com a pessoa; Escutar⁽¹⁾ atentamente o que a outra pessoa fala; Dirigir palavras de gratidão etc. São, todos eles, pequenos gestos e atitudes, mas, que são revelações exteriores de pensamento e sentimento que visa proporcionar “alegria, satisfação e tranquilidade à outra pessoa”. Seria desejável exercitarmos esse tipo de sentimento, todos os dias.

⁽¹⁾ **Diferença entre Ouvir e Escutar.** **Ouvir** refere-se aos sentidos da audição. A pessoa ouve, apenas, mas pode ou não interpretar a comunicação. **Escutar** requer mais que ouvir, ou seja, a pessoa tem que prestar atenção ao assunto, entender do que se trata, perceber o que foi dito, sentir as palavras, memorizar o assunto, opinar, levar em consideração e agir ou não em conformidade.

Fonte: <https://procuradaela.org.br/pdfarquivo/A-DIFEREN%C3%87A-DE-OUVIR-E-ESCATAR.pdf>

Pág.105: Dedicação/amor aos pais⁽²⁾ é a base de todas as suas boas ações

Desde há muito tempo se diz que a “Dedicação/amor aos pais é a base de todas as suas boas ações”. Assim, o sentimento de gratidão aos pais e o de retribuir-lhes, por tudo que deles recebemos, é a base para a construção de relacionamentos humanos cada vez melhores.

Ter como meta a dedicação/amor aos pais e sempre focado nesse sentimento: Essa postura tem ligação também com a formação e desenvolvimento do sentimento de *Omoiyari* — e a capacidade de saber colocar-se na situação de diversas pessoas ao seu redor como: cônjuge, irmãos, pais, amigos, conhecidos, colegas do trabalho, clientes, fornecedores etc.

O sentimento de *Omoiyari* é importante para proporcionar relacionamentos humanos harmoniosos. Nesse sentido, pode-se dizer que a Dedicação aos pais é o “ponto de partida das práticas morais”.

(2) A tradução literal do ideograma chinês 孝 seria a palavra *Devoção filial*. Nos nossos textos em português, optou-se pela palavra em japonês 親孝行・*Oyakōkou* que significa *Dedicação/amor/devoção aos pais*.

Veja também o **Complemento 1** sobre o significado de *Devoção filial* e o **Complemento 2** sobre as frases de *Rie*, mãe de *Chikuro*, na fase da infância dele.

P.180: Treinamento mental (de sentimentos)

Para conduzirmos a nossa vida — mesmo estando consciente da importância do sentimento de *Omoiyari*⁽³⁾ no nosso dia a dia —, é muito difícil colocarmos em prática enquanto não tivermos o **equilíbrio mental**⁽⁴⁾ para tal.

Para atingir esse **equilíbrio mental** é necessário um treinamento para que você possa, a qualquer momento, exercitar mentalmente coisas como: “Mude de posição (pense sob uma ótica diferente ou coloque-se no lugar do outro)” ou “Há pensamento alternativo?” Para isso, é necessário fazer um esforço para pensar atentamente sobre os diversos problemas do dia a dia.

Mesmo que tenha a vontade de culpar alguém, temporariamente, tente colocar-se na situação da outra pessoa e esforçar-se, reciprocamente, em **reexaminar os sentimentos**.

Esse tipo de exercício **requer repetição e acumulação**. Mediante treinamento mental **contínuo**, com o tempo o resultado começa a aparecer gradualmente e você será capaz de realmente colocar-se na situação da outra pessoa e compreender os sentimentos dela.

⁽³⁾ *Omoiyari* = Benevolência = 仁恕 (que seria *Jin Jo* na leitura japonesa ou *Ren Shu* na leitura chinesa)

⁽⁴⁾ **Equilíbrio mental** = Tentativa de interpretar e traduzir 心のゆとり = *Kokoro no Yutori* que literalmente significaria “~ margem/espaço/folga/janela da mente ou de sentimentos”. Essa “margem” da mente em compreender os fatos que ocorrem ao nosso redor manifesta-se na pessoa na forma de equilíbrio, estabilidade, tranquilidade, segurança e coragem, que por sua vez, produzem a força de vontade, intenção, motivação, predisposição etc. (Nota da tradução: Interpretação temporária, que se encontra em maturação...).

P.180 「心づかいのトレーニング」

私たちが生きていくうえで、周囲の人々に対する「思いやりの心」が大切であることは分かっていても、**心のゆとり**がなければ、その実践はなかなか難しいものです。

心にゆとりを持つには、「立場を変えて考えてみる」「他に考え方はないか」といったことをいつでも実践できるように、心づかいのトレーニングをすることです。そのためには、いろいろな問題について日ごろから注意して考える努力が必要です。

たとえ一時的に人を責める心が出てきたとしても、相手の立場になってお互いが自分の心を見つめ直すように努力すればよいのではないでしょうか。

こうしたことには積み重ねが必要です。心づかいのトレーニングを、じっくりと時間をかけて続けていくことで、次第に効果が出てきて、真に相手の立場に立って相手の気持ちを理解できるようになるはずです。

P.203 「思いやりの心を積み重ねる」

中国の思想家・孔子は、弟子の子貢(しこう)から次のような質問を受けました。
「たった一言で言い表せて、しかもそれを一生涯行つていけるような言葉があるでしょうか」

それに対して、孔子はこう答えたといいます。「それは恕(じょ) (思いやり) であろうか。思いやりというのは、自分が他人からそうしてほしくないと思うことを、人にもしてはいけないということである」 (『論語』衛靈公篇)

毎日をどのような心づかいで生きていくか。その一日一日の積み重ねが、私たちの人間性をつくり上げていきます。よい心づかいで積み重ねが、よい人柄を生むのです。心のアンテナの感度を少し上げて、一つの思い、一つの行いの中に、慈愛に満ちた思いやりの心を、しっかりとはたらかせるように努めたいものです。

5. 廣池千九郎著、廣池幹堂編『「三方よし」の人間学』 PHP

P.86 「仁恕の心を忘れない」

私たちは何を思うときでも、何を話すときでも、どんな行動をとるときでも、常に「思いやり」を込めて行わなければなりません。

一つひとつの思いやりの積み重ねによって自らの品性が磨かれ、やがては運命を拓くことにつながるのです。

誰でも思いやりの心を持っています。悲しんでいる人を見れば、胸が締めつけられ、慰めてあげたい気持ちになるはずです。困っている人に出会えば、何かできることをしてあげたいという気持ちが湧いてくるはずです。こうした思いやりの心は、より崇高な「慈悲心」への入り口であるといえます。

具体的には、身近なところから思いやりの心を注ぎ込んでいきましょう。まずは生み育ってくれた親に対して、今日までの苦労を思い、感謝し、満足を与えるように努力します。あるいは恩師や職場の上司など、お世話になった人々に対して、その恩に報いていけるように努めます。そのほか同僚、友人、近隣の人々に対しても、常に心を配り、思いやりを持って接していきましょう。日常のちょっとした挨拶の瞬間にも、短い会話の間にも、笑顔をたたえ、優しく温かい心で接するのです。

P.203: Acumular sentimentos de *Omoiyari*

Confúcio, um pensador chinês, recebeu a seguinte pergunta de seu discípulo Duanmu Ci (ou Zigong 子貢 que o japonês lê como Shi Kou) — Haveria uma palavra que pode servir de guia para toda uma vida?

Em resposta, Confúcio respondeu: — Essa palavra não seria o 恕 (Jo na leitura em japonês)? (ou *Omoiyari* em japonês)⁽⁵⁾. *Omoiyari* é **Não fazer aos outros o que você não quer que seja feito a você**. (Analectos, de Confúcio, Livro XV, XXIII).

Que tipo de sentimento devo utilizar para viver o meu dia a dia? A repetição desse sentimento e a sua acumulação a cada dia, vai construir a minha natureza humana. E o acúmulo de bons sentimentos construirá uma boa personalidade. Devemos aumentar um pouco a sensibilidade da nossa “antena mental” e fazer com que cada pensamento e cada conduta nossa seja fruto de sentimento pleno de *Omoiyari*.

⁽⁵⁾ **Nota da tradução:** No *Analectos*, versão em inglês de James Legge (1818-1897), *Jo* está traduzida como **reciprocidade**.

5. Livro: Antropologia do Sampouyoshi, editora PHP

Pág. 86: Não descuidar do sentimento de Jin Jo (*Omoiyari*)

Em todos os momentos do nosso dia a dia, seja quando pensamos em algo, seja quando falamos ou fazemos alguma coisa, devemos sempre ter em mente agregar sentimentos de *Omoiyari*.

São os sentimentos acumulados de *Omoiyari* que constroem e purificam a personalidade de uma pessoa, e abrem as portas para o melhoramento do destino da vida.

Todas as pessoas têm sentimentos de *Omoiyari*. Quando você vê uma pessoa triste, seu coração também dói e fica-se com a vontade de confortá-la. Quando você encontra uma pessoa com dificuldades, surge naturalmente a vontade de fazer algo para ajudá-la. Pode-se dizer que esse sentimento de *Omoiyari* é a porta de entrada para o sentimento mais sublime, de benevolência.

Em termos mais objetivos é melhor começar a praticar sentimentos de *Omoiyari* a partir das pessoas que nos são mais próximas. Aos nossos pais, a quem devemos nossa vida, precisamos lembrar a dedicação e os esforços deles em nos cuidar e proporcionar a formação, agradecer-lhes e esforçarmos nos em proporcionar a plena satisfação. Ou então, aos professores, superiores do local de trabalho e às

思いやりが厚く、あわれみ深いことを「仁恕」といいます。仁恕の心で日々を過ごしていきたいものです。

pessoas a quem devemos favores, devemos também dedicar atenção e nos esforçar em retribuir-lhes. Sempre tenha consideração e atenção também com seus companheiros do serviço, amigos e vizinhos tratando-os com *Omoiyari*. Quer se trate de um simples cumprimento ou uma breve conversa, mantenha sempre o sorriso e um bom coração.

Jin Jo é, então, o sentimento profundo de *Omoiyari*. Deveríamos nos empenhar em manifestar — no dia a dia — o sentimento de *Jin Jo*.

Complemento 1.

<https://www.epochtimes.com.br/xiao-o-caractere-chines-para-devocao-filial/>

Xiào, o caractere chinês para ‘Devoção filial’



O ideograma chinês ‘孝’ (xiào)

Na tradução do ideograma chinês 孝 encontra-se a palavra *Devoção filial*. Nos nossos textos em português optou-se por 親孝行 — Oyakoukou = *Dedicação/amor aos pais*.

O ideograma chinês ‘孝’ (xiào) não possui tradução direta para o português e representa o conjunto de obrigações e responsabilidades que um filho ou descendente teria em relação a seus ascendentes ou mesmo em relação a uma pessoa idosa sem laços consanguíneos, sendo, portanto, conveniente traduzi-lo como “devoção filial”.

Este ideograma é uma junção dos caracteres/radicais ‘老’ (lǎo; pessoa velha ou idosa) e ‘子’ (zǐ; jovem, criança, filho). O caractere ‘老’ (lǎo) representa uma pessoa que caminha sobre punhais (匕, bǐ) e simbolizaria o perigo ou a iminência de morte, devido à idade, auxiliada por uma bengala (esta representada pelo traço diagonal).

‘孝’ (xiào), por sua vez, mostra que o ancião, além do auxílio da bengala, conta com a assistência do descendente (子, zǐ), que deve afastar os perigos que rondam o idoso.

Mais do que simples obediência, ‘孝’ (xiào) engloba o respeito à autoridade dos pais e dos demais anciões da família, bem como a garantia de seu apoio financeiro. Além disso, a devoção filial implica na responsabilidade de não manchar o nome da família e de garantir herdeiros para perpetuar a linhagem – ou seja, um descendente que comete atos ilícitos ou falha em deixar um herdeiro (do sexo masculino) para o clã era considerada uma pessoa “desonrada”, que não cumpriu seu papel como membro da família.

Complemento 2: Frases de Rie Hiroike (Mãe de Chikuro):

親に孝行する者は必ず出世する

親孝行する子に悪い子はない

親孝行は自分のため

親孝行する人が幸せになる

孝は百行の本なり

Aquele que tem amor aos pais sempre será bem sucedido.

Nas pessoas que têm amor e carinho aos pais não há maldosos.

O amor aos pais é para você mesmo.

Aquele que se dedica aos pais vai ser feliz.

Amor e dedicação aos pais é a base de todas as boas ações.

Complemento 3: Relato pessoal, com a palavra *Omoiyari*

Minha vivência, lá pelos anos 60... (eu estava com 10 a 14 anos).

Família com pai, mãe e 3 filhos (~da minha idade) que meu tio visitava 2 vezes por semana, para buscar o jornal japonês. Mãe, com deficiência visual devido a sequelas de gravidez.

Soube da história dessa época, entre meu tio e o pai/mãe dessa família, com os relatos pessoais dele, a partir de 1980 quando comecei a participar da moralogia. Meu tio, de quem fui companheiro de moralogia, faleceu em dez-2004 com 92 anos.

Verdadeiro aprendizado sobre o significado prático de *Omoiyari*.

– Fim –